

# BOLETIM DE TRABALHOS HISTÓRICOS

PUBLICAÇÃO DO

Arquivo Municipal de Guimarães

---

## INQUIRIÇÕES SOBRE A PUREZA DO SANGUE

(Continuação da página 25)

INQUIRISOES Q SEFIZERAO NA FORMA DO BREVE  
DEPURITATE SANGUINIS Q TEM ESTA REAL  
COLLEGIADA, NOPROVIM<sup>TO</sup> DAMEAPREBENDA  
CURADA AFAVOR DOR<sup>DO</sup> JOAO DEOLIVEIRA  
Q SUCEDEO AO CONEGO LUIS DEFARIA.

Aos desaseis dias do mes de ianr<sup>o</sup> deste anno de 1657 a Nos  
os coniguos o D<sup>or</sup>Simaõ vas Braboza e gp<sup>ar</sup> de freyttas pro comisaõ  
dos Snores do Cabido fomos e lleitos p<sup>a</sup> fazer as inquiricoes de  
genere comfreme aobreve desua Santidade que tem estaCollegiada  
aloaõ deLiv<sup>ra</sup> Conigo que pre temde ser na meia per Benda que  
Reginou emseu favor Luis defariaCorreia Conigo Cura meio per  
Bendado desta igreja Co llegiada para hoque fizemos este tremo  
e nos asinamos nella

OD<sup>or</sup>Symaõ Vaz Barbosa

Gp<sup>ar</sup>defreyttas

E loguo nomesmo dia na Rua·dodonais des taVilla em as  
casas e morada do dito D.<sup>or</sup> Simaõ Vas Braboza hapareseo *ioam  
daSilva* tozador m.<sup>or</sup> naditaVilla aquem demos iuram<sup>to</sup> dos Santos  
evangelhos emq̄ pos sua maõ direyta heprome teo dizer verdade  
he dise ser de idade desincoenta hedois p.<sup>a</sup> sincoenta e tres annos  
poquo mais oumenos e aos Costumes dise nada.

perguntado pelo pr<sup>o</sup> e segundo artigo dos emteroguatorios  
dise que pessoa alguã nem per prate do Cabido nem donovo per  
tendente lhe faluo pera que disese ou deichase de dizer mais  
doque lhe fose perguntado,

Preguntado pelo 3º 4º 5º 6º e 7º artigos dise que elle conhesera Aioaõ dolivri<sup>a</sup> novo pertendente que pertendeser na dita Conezia per filho legitimo demigell, antunes Seleiro he de sua molher mraguarida frenamdes ambos moradores na rua Sapateira desta Villa ha omde viveraõ e moreraõ he que naõ conhesera seus havos patrenos e ma ternos nem ou tros mais asem demtes

Preguntado pelo oitavo artigo dise que conhesera o d. ioaõ dolivri<sup>a</sup> e seupay e mai todos he cada hũ delles per chris tamos ve lhos legitimos limpos hede limpo saingue hegerrasaõ sem Rasa alguã de mouro iudeu ou chris tam novo ou de outra alguã seita dos nova mente Com vertidos hanosa Santaffe Catoliqua he per tais foraõ sempre tidos heavidos sem comtradisaõ de pessoa alguã he se do contrario ouvea Alguã fama ou rumor elle testemunha tinha Razaõ de ho saber pello conhesim.<sup>to</sup> he no tisia q̄ tem dos sobres ditos demais de trinta annos haesta parte he mais naõ dise e asinou com nosco diames e anno Ut supra

OD<sup>or</sup>Symaõ Vaz Barbosa

Gp<sup>ar</sup>defreyttas  
Joaõ dasilva

E loguo nomesmo dia e lugar a pareseo, *Antonio guomes* m<sup>or</sup> Nestavilla aquemdemos iuram<sup>to</sup> dos Santos e Vangelhos em quepos sua maõ di Reita e permeteo diser verdade he perguntado porsua idade dise ser desetemta annos pouquo mais oumenos e aos cus tumes dise Nada

perguntado pello primr<sup>o</sup> e segundo artigo dise que nenhuã pessoa per parte do R.<sup>do</sup> Cabido nem do per temdemte lhe falara p.<sup>a</sup> que disese ou deichase de dizer mais ou menos doque lhe fose perguntado

perguntado pello 3º 4º 5º 6º e 7º Artigos dise que hele conhesera m<sup>to</sup> bem aioaõ do livri<sup>a</sup> per filho legitimo de miguel antunes seleiro he desua molher mraguarida fernamdes os Coais eraõ moradores narua Sapateira des taVilla he semdo perguntado pellos avos pa ternos e ma ternos do d. ioã dolivri<sup>a</sup> dise que os Naõ conhesera

perguntado pello 8.<sup>o</sup> artigo dise q̄ osobre dito ioã do livri<sup>a</sup> Conigo que pertemdeser eseupay e mai todos e cada hũ delles

saõ christãms velhos legitimos limpos he de limpo sainge he gersaõ sem Rasa alguã de mouro iudeu ou christam Novo ou de alguã Outra Ceita dos nova m.<sup>te</sup> convertidos ha nosa San<sup>ta</sup> catoliqua e pertais foraõ sempre tidos e havidos sem cõ tra disaõ de outra fama Contraria hoque elle t.<sup>a</sup> tynha Rezaõ deSaver pello conhesim<sup>to</sup> que delles teve de mais de quarrenta annos aes ta parte e mais naõ dise easinou cõ Nosquo dia mes he anno utsupra

D<sup>or</sup> SymaõVaz Barbosa

Gsp<sup>ar</sup>  
de fr<sup>tas</sup>

An<sup>to</sup>guomes cardozo

Eloguo Nomes mo dia e luguar apareseo, *Gonçalo Ribr<sup>o</sup> Ser-  
gueiro m.<sup>or</sup>* Nes taVilla haquem de mos hoiuram.<sup>to</sup> dosSan<sup>tos</sup> e van-  
gelhos prometeo diser ver dade hedise ser de idade de trinta  
eseteannos pouquo mais oumenos eaos costumes Nada

perguntado pello pr<sup>o</sup> esegundo Artigo dise que Naõ sabia  
p<sup>a</sup> hoque hera Chamado, nem pessoa alguã per parte do R.<sup>do</sup> Ca-  
bido Nem donovo Conigo pertemdente lhe falara p.<sup>a</sup> que disese  
ou deichase de dizer mais oumenos do que lhe fose perguntado

perguntado pello 3<sup>o</sup> 4<sup>o</sup> 5<sup>o</sup> 6<sup>o</sup> e 7<sup>o</sup> Artigos dise que helle  
conhesia haioão de olivr<sup>a</sup> Conigo que per tende ser heque he  
filho legitimo de demiguel Antunes Seleiro e suamolher marguarida  
fernandes mor<sup>es</sup> q̄ foraõ na RuaSapateira destaVilla e queNaõ  
conheserãseus havoos

per guntado pello 8.<sup>o</sup> Artigo dise que conheseo o d<sup>o</sup> ioão  
dolivr<sup>a</sup> e seupaj hemai todos he cada hũ delles per Christans ve-  
lhos legitimos limpos delimpo Saingue de gerracaõ sem Rasa  
alguã de mouro iudeu Christaõ novo ou dealguã outra infeta nasaõ  
dos nova mente convertidos hanosa San.<sup>ta</sup>ffe Catolica, hepor tais  
foraõ sempre tidos he havidos sem comtra disaõ depessoa alguã  
hedocomtrario tinha elle t.<sup>a</sup> Rezaõ dehosaver pro ser na turrãl  
des ta Villa he nella viver e mais naõ dise easinou CõNos co dia  
mes e anno Ut supra.

OD<sup>or</sup>SymaõVazBarboza

Gp<sup>ar</sup> defreyttas

G<sup>lo</sup> Ribr<sup>o</sup>dasilva

Eloguo nomesmo dia he luguar apareseo *pedrolourrenço m.<sup>or</sup>*  
NestaVilla aquem demos hoiura mento dosSantos e Vangelhos

heprometeo diser verdade dise ser de idade de oitemta annos pouquo mais oumenos heos costumes dise Nada

per guntado pello pr<sup>o</sup> e segundo artigo dise que Naõ sabia pera ho que hera chamado Nempessoa alguã per parte do R.<sup>do</sup> Cabido Nem doConigo que pertemde ser lhe fallara pera que disese ou deichase de diser mais oumenos doque lhe fose perguntado

per guntado pello 3.<sup>o</sup> 4.<sup>o</sup> 5.<sup>o</sup> 6.<sup>o</sup> e 7.<sup>o</sup> Artiguos dise que helle conhesia aiaoaõ dolivr<sup>a</sup> conigo que per tendeser NestaCollegiada e asim mais conhesera haSeupai miguel AntunesSeleiro Cazado q̃ hera com marguaridafrenandes sua molher ambos mor<sup>es</sup> Na Rua-Sapateira desta Villa heque Naõ Conheserra seus havos nem outros ha semdemtes

per guntado pello 8.<sup>o</sup> Artigo dise que conhese hod. ioaõ de olivr<sup>a</sup> heaseupaj por Chpristañs velhos legitimos limpos he de limpo Saingue hegerrasaõ sem Rasa alguã de mouro iudeu ou-christam novo ou de outra alguã infeta Nasaõ dos Nova mente convertidos ha nosa San.<sup>ta</sup> ffe catolica he se doComtrario ouvera alguã fama tinha elle t.<sup>a</sup> Rezaõ de hosaber pellos conheser de mais de quarrenta annos aestaparte e hasis tir Nesta villa Nodito tempo he mais naõ dise e asinou cõNosco dia mes he anno Ut Supra

D<sup>or</sup> SymaõVazBarbosa  
p<sup>o</sup> L<sup>co</sup>

Gp<sup>ar</sup>defreyttas

Aos dezasete dias domes de Jnr.<sup>o</sup> de657 anõs. ANos os Coniguos oD.<sup>or</sup> Simaõ Vas Braboza he gp<sup>ar</sup> defreittas em aigreja par-roquial deSam.<sup>to</sup> SeBastiam destaVillaha paresseo *Amaro Alvres* Sapateiro m<sup>or</sup> Narua nova das oliveiras destaVillaha quem demos ho iuram.<sup>to</sup> dos Santos e vangelhos e prome teo dizer verdade he dise ser de idade desesenta annos pouco mais oumenos eaos Custumes dise na da

per guntado pello pr<sup>o</sup> e segundo artigo dise que ne nhuã pessoa nem per par tte doCabido nem do novo per tendente loaõ dolivr<sup>a</sup> lhe falou p<sup>a</sup> que disese oudeichase de dizer mais oumenos do lhefose perguntado

preguntado pello 3º 4º 5º 6º e 7º ar artigos dise que elle conhesia aJoam dolivr.<sup>a</sup> per filho legitimo de miguel antunes se leiro e desua molher marguarida fer namdes mor.<sup>es</sup> queforaõ narua Sapateira destaVilla e que naõ conhesera seus aVoos

per guntado pello 8.º Artiguo disse que co nheseo ao d.º ioaõ dolivr.<sup>a</sup> e seu pay e may todos he cada hũ de les per chris tams velhos legitimos limpos e de limpoSaingue hegerasaõ, semRasa alguã demouro iudeu christaõ novo ou deoutra alguaSeitados nova mente Convertidos aNosaSamta ffé Catoliqua he per tais foram sempre tidos heavidos sem com tradisaõ de pessoa alguã hesedito ouvera alguã fama em Comtrario tinha elle t.<sup>a</sup> Rezaõ dehosaver persernado he criado nestavilla heos conheser deSincoenta annos aes taparte pouquo mais oumenos e mais naõ dise easinou con Nosquo dia mes e anno utSupra

OD<sup>or</sup>SymaõVazBarbosa

Gp<sup>ar</sup>defreyttas

deAmaro + Alvres

E loguo No mesmo dia e lugar ha pareseo *Gsp.<sup>or</sup> defaria* alveitador daCaza daMizericordia des taVilla haquem demos iuramento dos Samtos E Vangelhos hepermeteo dizer verdade e dise ser de idade deSetemta heoito annos pouquo mais oumenos os costumes dese nada.

per guntada pello pr.º eseg<sup>do</sup> artigo dise que ninguem lhe falou porparte doCabido nem de ioãõ dolivr.<sup>a</sup> Coniguo quepertender ser p.<sup>a</sup> que disese oudeixase de dizer mais oumenos doque lhefose per gun tado

pello 3º 4º 5º 6º e 7º artigos dise que elle conhesia aiãõ dolivr.<sup>a</sup> per filho legitimo de miguel antunesSeleiro e desua molher margaridafernandes mōr<sup>s</sup> que foraõ na ruaSapateira desta Villa e asim mais aseus avoos departe depay e may he naõ Conheseo outros a semdentes atras

per guntado pello 8º artiguo disse que conheseo ao d. ioaõ doliv.<sup>a</sup> seupaj e may e seus avoos paternos e maternos todos Cada hũ delles per chris tans velhos legitimos limpos hedelimpo Saingue hegerrasaõ sem Rasa alguã demouro iudeu ou Chris tam novo

ou Outra alguã imfetaNasaõ dos nova mente convertidos anosa-  
Sam taffe catoliqua heportaes for raõ sempre tidos he avidos he  
sedoContrario Ouverafama tinha elle t.<sup>a</sup> Rezaõ dehosaver por ser  
n<sup>do</sup> heCriado nes ta villa heos co nhecer amais desinco enta annos  
he alNãõ dise heasinou cõ nos co dia mes e anno UtSupra.

OD.<sup>or</sup> SymaõVaz Barbosa

Gsp.<sup>ar</sup> defreyttas

÷|÷  
guaspar de faria

Eloguo no mes mo dia he luguar ha pareseo *ioaõ lopes* m<sup>or</sup>  
Na Rua nova das oliveiras aquem demos iuram<sup>to</sup> dos Santos e  
Vangelhos prometeo dizer verdade he dise ser de idade de se-  
temta e coatro annos pouquo mais o umenos heos cus tumes dise  
nada

per Guntado pello pr<sup>o</sup> hesegundo artigo dise que ne nhuã  
pessoa lhefalara pella parte doCabido nem de Joaõ Joaõ doli-  
veira Conigo que pertemdeser pera que disese ou deichasse de  
dizer mais o umenos doque lhe fose perguntado

per Guntado pello 3<sup>o</sup> 4<sup>o</sup> 5<sup>o</sup> 6<sup>o</sup> e 7<sup>o</sup> artigos dise que hele co-  
nhesia a ioaõ deoliveira per filho legitimo fie miguel antunes Se-  
leiro he desua molher mraguarida fer namdes mor<sup>s</sup> q̃ foraõ narua-  
sapateira des taVilla he ouvira nomear aseus aVoos m.<sup>tas</sup>vezes

per Guntado pello 8<sup>o</sup> Artigo dise que Conheseo aioaõ deoli-  
vir<sup>a</sup> seupai emaj e havoos paternos hematernos todos he cada hũ  
delles tidos he havidos per publica vos hefama per christams  
velhos limpos he de limpo saingue hegerrasaõ sem Rasa alguã  
de mouro iudeu chris tam novo nẽ outra imfeta nasaõ dos nova  
mente comver tidos aNossa Samtaffe catolica he seouvera outra  
fama emComtrario tinha elle t.<sup>a</sup> Rezaõ de ho saver proser natural  
desta villa heos co nheser demuitos annos aes taparte he mais naõ  
dise e asinou cõ Nosquo dia mes he anno ut supra

OD<sup>r</sup> SymaõVaz Barbosa

Gp<sup>ar</sup>defreyttas  
Joaõlopes

E loguo No mesmo dia he luguar apareseo o *R<sup>do</sup> p<sup>e</sup> An<sup>to</sup> lopes*  
abb.<sup>e</sup> quefoj deSanVisemte deoleiros aquem demos o iuramento

dos Santos hevangelhos hepro me teo dizer verdade hedise ser deidade deSetemta hesinco annos he aos cus tumes dise nada.

per gun tado pello pr<sup>o</sup> esegundo ar tiguio dise que ne nhuã pessoa nem per parte doCabido nem do novo pertendente ioaõ dolivr<sup>a</sup> lhes falarap.<sup>a</sup> que disese ou deichasse de dizer mais oumenos doque lhe fose per guntado

per guntado pello 3<sup>o</sup> 4<sup>o</sup> 5<sup>o</sup> 6<sup>o</sup> e 7<sup>o</sup> artigos dise que ele co nheisia aioaõ deoliv<sup>ra</sup> per filho legitimo demiguel antunes se leiro he sua mo lher Mraguarida fre namdes mores que foraõ narua Sapa-teira desta Villa he asim mais Conheseo seus avoos daparte dopaj hemaj

Per gun tado pelo 8<sup>o</sup> ar ti guo dise que conheseo a ioaõ dolivr<sup>a</sup> he aseupay hemaj he avoõs patrenos he ma trenos todos he cada hũ delles per chris tañs velhos limpos he delimpo saingue egerasaõ sem Rasa alguã de mouro iudeu ou Chris tam novo ou de alguã infame nasão dos nova mente convertidos anosaSamtaffé Catolica hepor tais foram sempre tidos he avidos he Re putados sem cõ tradisaõ depessoa alguã fama hese doContrario ouvera alguã fama tinha elle t.<sup>as</sup> Rezaõ de ho saver porser natural destaVilla he mais não dise heasinoucõ nosquo dia mes he anno ut Supra

OD<sup>or</sup>SymaõVaz Barboza

Gsp<sup>ar</sup>defreyttas

An<sup>to</sup>Lopes

he Cõ isto Ouvemos estas imquirisomes por feitas he aCabadas emfe doquenos asinamos, dia mes heanno ut. Supra

OD<sup>or</sup>SymaõVaz Barbosa

Gsp<sup>ar</sup> defreyttas

foraõ A provadas estas enquerissonis por favas Brancas enCabido aos 19 de janejro 1657

OChante

OThez.<sup>ro</sup>mor

OMes colla

oArcipreste

OArcediago deVilaCova

Barbosa

Affonseca

Bocarro

Corrêa

Maja.

Mendes

freyttas

Costa Magistral

Antonio deSousa deMesq<sup>ta</sup>

Almeida

fran<sup>co</sup>deSaa ferras

Aos de zanove dias domes de Janeiro de mil e seis centos e sinquoenta e setenta e nos ta Villade Guimarẽs nos Claustros da Insigne e real Collegiada Igreja de nosa snorã da oliveira na Casado Cabido estando em Cabido os Reverendos e senhores a tras escritos ante elles pareceo os Reverendo joão de oliveira conego meo prebendado cura na dita Igreja ao qual os Re.<sup>dos</sup> snor Bento de Freitas Chantre presidente dos R.<sup>do</sup> Cabido deu juram.<sup>to</sup> dos Santos evangelhos em presenca dos maes Capitulares em que pos sua mão direita, sob Cargo do qual lhe encarregou, guardase os Statutos desta Insigne e real collegiada igreja na forma deles E defendese a Purissima Concepção da Vergem snora nossa concebida sem peccado original E tomado elle o dito juram.<sup>to</sup> assi o prometeo Guardar e Comprir e outro si se obrigou a desistir da posse que tem da dita mea prebenda curada sendo caso que em algũ tempo se ache ser outera raza de Criação hebreia na forma de seu breve de puridade Sangines E senão chamar forçado sendo atodos por t.<sup>as</sup> Pero Glz porteiro do R.<sup>do</sup> Cabido e Andre Vieira criado do R.<sup>do</sup> Arcediago de Villa Cova que todos asinaraõ com elle R.<sup>do</sup> joão doli vei ra Diogo de Barros presbitero notr.<sup>o</sup> app.<sup>co</sup> o escrevi

João de oliveira  
Andre Vieira

p.<sup>o</sup> glz.

## PROVANÇAS DO CONEGO FR.<sup>co</sup> PEIXOTTO DE SAA

Aos 25 dias domes de maio de 1657 annos, nos os Conigos joão alvs. de oliveira, e fran.<sup>co</sup> de saa ferras por Comissaõ dos R.<sup>dos</sup> Senhores do Cabido desta insignie e Real Colligiada de nosa Snar da oliveira desta villa, fomos agra.<sup>a</sup> de S. Sebastião sita nos a Rabaldes della, e ahi preguntamos as pessoas abaixo asinadas, pellos interrogatorios que por nos lhes foraõ lidos e declarados enfe do que nos asinamos era dia mes ut R.

João Alvres de oliveira  
fran.<sup>co</sup> de saa ferras

Elogo no mesmo dia pareceo *antonio Lopes* Clerigo morador nesta villa a quem demos juram.<sup>to</sup> dos Santos Evangelhos enque pos e prometeo dizer verdade: Dixe ser de idade setenta e cinco annos pouco mais ou menos e aos Cotumes dixenada.

1º Preguntado pello pr.º interrogº dixe que elle naõ sabia opera que era chamado nempessoa alguã lhe tinha falado pera que dixe ou deixase dedizer mais ou menos doque soubesse, tanto dep<sup>te</sup> do R<sup>do</sup> Cabido como defran<sup>co</sup> peixoto de saa

2º preguntado pello 2º artigo dixe conhesia m<sup>to</sup> bem aodito fran<sup>co</sup> peixoto desaa depois quenacera nesta villa e daquiera natural, e morador, e que aResaç q̄ tem deosaber era por nacer e seCriar sempre nesta villa e ser nella morador

3º preguntado pello 3º artigo dixe Conhecia m<sup>to</sup> bem aseu pai paulo desaa peixoto, e asua molher dona marianadamota pai e mai dodito fran<sup>co</sup> peixoto desaa desua mocidade aesta parte, e que sempre aqui viveraõ e deprezente viviaõ, e que naõ tinhaõ officio algũ por ser engente m<sup>to</sup> nobre e de cadidade.

4º preguntado pello 4º artigo dixe Conhesera aCosme desaa peixoto e asua molher maria denovais avos paternos dodito fran<sup>co</sup> peixoto desaa por pessoas nobilissimas e limpos degeraçã, e pello mesmo modo Conhesera aod<sup>or</sup> Matheus peixoto desaa Com<sup>dor</sup> dexp.<sup>to</sup> e asua molher d. maria damota avos mater nos do dito fran<sup>co</sup> peixoto desaa, e quenaõ Conhecera mais adcentes e mais naõ dixe

5º preguntado pello 5º artigo dixe sabia muiben que odito fran<sup>co</sup> peixoto desaa era filho legitimo depaulo desaa peixoto, e de d. mariana damota eporneto dos sobreditos e como tal estava avido e Comun m<sup>te</sup> Reputado

6º preguntado pello 6º interogo dixe que oditofr<sup>co</sup> peixoto de saa e seu pai e mai, avos asi paternos, como maternos asima no meados e todos mais ascendentes eraõ todos e cada hũ dells Christaos velhos legitimis limpos e delimpo sangue e geracãõ semRaca alguã demouro iudeu ouChristaõ novo oude alguã outra Ceupta dos nova mente Convertidos anossaS<sup>ta</sup>fe Catholica e por tais foraõ sempre tidos e avidos e Comum m<sup>te</sup> Reputados sen Contra dicaõ alguã, e que sedoContrario ouvera fama ou Rumor elle test.<sup>a</sup> ouvera desaber pello Conhecim<sup>to</sup> e noticia quetem das

tais pessoas emais não dixe e emfe de verdade se asinou aqui Com nosco era mes e anno ut sup.

Joaõ Alvres deoliveira

An<sup>to</sup> lopes

fran<sup>co</sup> desaa  
ferras

Elogo nomesmodia e lugar pareceo *gp<sup>ar</sup> gomes* morador no tournal e n.<sup>al</sup> desta villa aqué demos juram<sup>to</sup> dos Santos EVangelhos em quepos sua maõ direita e prometeo diser verdade e dixe ser deidade demais mais de noventa annos, e aos Costumes dixe nada

1º preguntado pello prº artigo dixe que elle não sabia nensospeitava opera que fosse chamado nempessoa alguã porp.<sup>te</sup> do R<sup>do</sup> Cabido nen do dito fran<sup>co</sup> peixoto desaa lhe tinha falado pessoa alguã pera que dixese ou deixase dediser mais ou menos do que soubese nes tas inquiricois.

2º Preguntado pello 2º artigo dixe que a Resaõ que tinha pera Conhecer a fran<sup>co</sup> peixoto desaa, era por ser morador nesta villa e n.<sup>al</sup> della, e que so o Conhesia des o tempo desua mocidade

3º preguntado pello 3º artigo dixe Conhecia ben apaulo peixoto desaa e asua mulher dona mariana damota pais do dito fran<sup>co</sup> peixoto desaa demais de 40 annos aestap.<sup>te</sup> pouco mais ou menos e que sempre aqui viveraõ e ora eraõ moradores e não tinhaõ offº algũ por sercẽ pessoas m<sup>to</sup> nobres e calificadas

4º preguntado pello 4º artigo dixe q̃ segundo o que se lembra conhecida a Cosme desaa peixoto, e amaria denovais avos paternos do dito fran<sup>co</sup> peixoto desaa e conhecida a od<sup>or</sup> Matheus peixoto de saa Comendador dexp<sup>to</sup> e adona maria damota avos maternos do dito fran<sup>co</sup> peixoto desaa e mais não dixe

5º pr guntado pello 5º artigo dixe sabia que o dito fran<sup>co</sup> peixoto desaa era filho legitimo de paulo desaa peixoto e de d. marianna damota, e neto dos sobreditos, e portal esta avido e Comun m<sup>te</sup> Reputado

6º pr guntado pello 6º artigo dixe sabia m<sup>to</sup> ben que o dito fran<sup>co</sup> peixoto desaa e seu pai paulo desaa peixoto, e sua mai,

avos asi paternos, como maternos asima no meados e mais adcentes, eraõ todos, e Cadahũ delles Christaos velhos legitimos limpos, e delimpo sangue e geraçã sem Rassa alguã demouro judeu, ou Christaõ novo, oudealguã outra imfecta nacaõ dos novament<sup>e</sup> Convertidos anossa S<sup>ta</sup> fe, e por tais foraõ sempre tidos e avidos sem Contradicaõ alguã e sedo Contrario ouvera fama ouRumor elle tes<sup>ta</sup> tinha Resão deosaber pelloConhecim<sup>to</sup> que tem e noticia das tais pessoas, e mais naõdixe easinou aqui Com nosco era mes e anno ut R.

Ioaõ Alvres deolivra

Guasparguomes  
fran<sup>co</sup> desaaferas

E logo nomesmo dia *Antonio def<sup>tas</sup> do amaral m<sup>dor</sup>* nesta villa aquem demos iuram<sup>to</sup> dos santos Evangelhos emquepos suamaõ direita e prometeo dizer verdade e dixे ser de idade de quarenta e oito annos pouco mais oumenos e aos Cos tumes dixे naõ sabia grao conhesido que lhe impedise diser nestas inquerisois

1º preguntado pello 1º art. dixе naõ sabia operaçõ operaque era chamado nempessoa alguã porp<sup>te</sup> dodito fran<sup>co</sup> peixoto nen doR<sup>do</sup> Cabido lhetinha falado peraçõ dixesse mais oumenos ou deixasse dediser doquesoubese

2º Preguntado pello 2º artigo dixе Conhecia aodito fran<sup>co</sup> peixoto desaa por nacer nestavilla eque nela era de presente morador e natural, e pello ser tamben elle test.<sup>a</sup>

3º Ao3º artigo dixе que elle Conhecia aopai dodito fran<sup>co</sup> peixoto desaa, Paulo desaa peixoto por natural desta villa, e asuamai dona marianna da motta des otempo que vive nesta villa amais devinte annos pouco mais oumenos, e que eraõ pessoas m<sup>to</sup> nobres e dem<sup>ta</sup> Calidade e al naõ dixе.

4º Ao 4º artigo dixе que elle naõ conhesera osavos paternos defran<sup>co</sup> peixoto mais quepor fama de ouvir diser ser gente nobre, e limpa desangue emais naõ sabia des tes avos paternos, dixе Conhecera aod<sup>or</sup> Matheus peixoto desaa Com.<sup>dor</sup> dexp<sup>to</sup> e adona maria damota sua mulher queambos morreraõ eviveraõ m<sup>to</sup>tempo nes ta villa aquenConheceria por pessoas m<sup>to</sup>nobres eal naõ dixе

5º preguntado pello 5º dixe que odito fran<sup>co</sup> peixoto era filho legitimo depaulo desaa e desuamolher dona mariana damota, e neto dos sobreditos e por tal es tava avido, eComun m<sup>te</sup> Reputado

6º Preguntadopello 6º artigo dixe sabia q̄ odito fran<sup>co</sup> peixoto desaa e seupai e mai eavos asi paternos como maternos asima nomeados e mais adsendentes todos e cadahũ delles saõ Christaos velhos legitimos e delimpo sangue e geraçãõ sen Rassa alguã demouro, iudeu, ou Christaõ novo oudealguã outra Ceupta dos nova m<sup>te</sup> Convertidos anossa S<sup>ta</sup> fe Catholica e portais foraõ sempre tidos avidos, e Reputados, sem contradicaõ alguã e que do-Contrário naõ sabia nada nen disse ouvira Rumor, e era tudo publica vos e fama, e asinou aqui Connosco era dia mes e anno ut supra

An<sup>to</sup>dfr<sup>tas</sup> doAmaral

Ioã Alvres de olivra  
fran<sup>co</sup>desaa ferras

Logo pareceo oL<sup>do</sup> *Luis Leite ferreira* morador e n<sup>al</sup> destavilla aquẽ demos iuram<sup>to</sup> dos S.<sup>tos</sup> Evangelhos emque pos sua maõ direita eprometeo diser verdade e dixe seria deidade de sinquoenta annos poucomais oumenos e aos cos tumes dixenada

1º preguntado pello 1º artigo dixe que nenhuã pessoa por parte de fran.<sup>co</sup> peixoto desaa nendoR.<sup>do</sup> Cabido lhe falou pera deixar dediser mais oumenos doquesoubesse naverdade e mais-naõ dixe

e ao 2º interrogatorio dixe conhesem<sup>to</sup> benafran<sup>co</sup> peixoto desaa desque nasceo ateopresente, por ser n<sup>al</sup> desta villa e elle tes<sup>ta</sup> e nella hedepresente morador eviver pouco distante hũ deoutro

3º ao 3º queConhece aodito fran<sup>co</sup> peixoto por filho legitimo depaulo desaa peixoto e sua mulher dona marianna damota demais de vinte annos aesta p<sup>te</sup> emoradores nesta villa, poren que odito paulo desaa peixoto nacera nobrasil donde veio menino pequeno para esta villa

4º preguntado pello 4º interrogatorio dixe q̄ naõ Conhecera aCosme desaa avo dodito fran<sup>co</sup> peixoto desaa nenasua avo maria

de novais por moraren emorreren nas bahia detodos os santos estados dobrasil, mas que conhecera aMateus peixoto desaa Cavalr<sup>o</sup> dexp.<sup>1o</sup> e adonamaria damota por moraren e morreren nesta villa, e q̄ naõ Conhecera mais adcentes dehuã nenoutraparte

5<sup>o</sup> preguntado pelo 5<sup>o</sup> dixe q̄ fran<sup>co</sup> peixoto desaa era filho legitimo dodito paulo desaa e sua molher dona marianna, e neto dos sobre ditos por assi estar tido e avido, ecomun mente Reputado

6<sup>o</sup> Ao 6<sup>o</sup> e ultimo dixe que des otempo q̄ seacorda ate opsente sempre teve aodito fran<sup>co</sup> peixoto desaa seupai emai e avos asima nomeados por Christaos velhos semRassa denacaõ demouro judeu nen outra nacaõ nen diso serenimfamos e al naõ dixe e asinou aqui era mes e anno ut R.

Luis Leitefr<sup>a</sup>

João Alvres de olivra

fran<sup>co</sup> desaa ferras

logo. nomesmo dia pareceo *joão pinto* morador noaRabalde destavilla, aquem demos iuramento dos S<sup>tos</sup> Evangelhos e prometeo diser verdade, e dixe seria de idade de sessenta annos pouco mais ou menos e aos Costumes dixe nada

1<sup>o</sup> preguntado pello 1<sup>o</sup> interrogatorio dixe que nenhũa pessoaporp<sup>te</sup> defran<sup>co</sup> peixoto desaa nen deoutra algũa pessoa lhefora falado q̄ dicesse oudeixasse dediser mais ou menos doq̄ soubesse naverdade

2<sup>o</sup> pello 2<sup>o</sup> dixe Conhecia m<sup>to</sup> ben aodito fran<sup>co</sup> peixoto desaa desde nasceu ate opresente dia por ser n<sup>al</sup> desta villa e de presente morador

3<sup>o</sup> Respondeo ao3<sup>o</sup> interrogatorio e dixe q̄ Conhecia apaulo desaa peixoto por pai dodito fran<sup>co</sup> peixoto e por mai asua molher dona marianna damota aquasi dequarenta annos pouco mais ou menos por q<sup>to</sup> viera menino dobrasil pera esta terra adonde sempre viveo e alnaõ dixe

4<sup>o</sup> pr guntado pello 4<sup>o</sup> dixe conhesera m<sup>to</sup> ben aCosme desaa peixoto e asua molher maria de novais avos paternos dodito fran<sup>co</sup>

peixoto desaa moradores nabahia de todos os Santos p<sup>tes</sup> dobrasil e Conhesera tambẽ aod<sup>or</sup> Matheus peixoto desaa Comendador do-habito dexp<sup>to</sup> e asua molher dona maria damota por morarẽ e morrerẽ nestavilla e ã naõ Conhecera mais adcendentes —

5º Ao 5º interrogatorio dixe que odito fran<sup>co</sup> peixoto desaa era filho legitimo e neto dos sobre ditos por tal esta avido e Comun mente Reputado

6º Ao 6º e ultimo dixe sabia muitoben que odito fran<sup>co</sup> peixoto desaa, seupai emai e avos asi paternos como maternos asima nomeados e mais adcendentes, saõ todos e cada hũ delles Christaos velhos legitimos limpos e delimpo sangue e geraçaõ sem Rassa alguã de mouro, judeu ouChristaõ novo oude alguã outra imfecta nacaõ dos nova mente Comvertldos anossa S<sup>ta</sup> fe Catholica, e portais foraõ sempre tidos e avidos e Comumm<sup>te</sup> Reputados senContradicaõ alguã e que se doContrario ouvera fama ou Rumor elle tes<sup>ta</sup> tinha Resaõ deosaber pello Conhecim<sup>to</sup> e noticia que ten das tais pessoas enfe doque aqui asinou con nosco dia mes e anno ut supra

joam pinto

Ioã Alvres de olivra

fran<sup>co</sup>desaa ferras

e logo aos 26 dias dodito mes e anno ut supra nos osditos Conigos fomos aCappella de s. pedro que está nas Claustras daigr<sup>a</sup> e nella preguntamos as t<sup>as</sup> sig.<sup>tes</sup>

*Pero defreitas* n<sup>al</sup> e morador nes ta villa deg<sup>es</sup> aquem demos iuram<sup>to</sup> dos Sanctos EVangelhos enque pos sua maõ direita e prometeo diser verdade e dixe ser deidade de sessenta e tres annos pouco mais oumenos e aos Costumes dixe nada

1.º Preguntado pello 1º interrg.<sup>ro</sup> dixe naõ sabia operaõ era chamado nen pessoa alguã por parte defran<sup>co</sup> peixoto desaa lhe tinha falado pera que dicesse ou deixase dedizer mais oumenos doque sou besse

2º prguntado pello 2º dixe Conhecia afran<sup>co</sup> peixoto desaa des que nacera ate opresente por serẽ hũ e outro naturais e moradores nesta villa

3º Ao 3º interrgº dixe conhecia apaulo desaa peixoto por pai do dito fran<sup>co</sup> peixoto desaa e adonamarianna damota sua mulher por mai dosobre dito fran<sup>co</sup> peixoto desaa, e dixe conhecia apaulo desaa desdeidade 11 pera 12 annos, e adona mariana sua mulher a 13 pera 14 annos e que era gente mtº nobre

4.º preguntado pello 4º dixe conhecera muito bem aCosme desaa peixoto e amaria denovais avos paternos do dito fran<sup>co</sup>peixoto desaa, e que naõ Conhecera os avos maternos mas que sempre ouvira diser Compública vos e fama eraõ gente mtº nobre e de limpo sangue.

5º preguntado pello 5º interrgº dixe quesabia que odito fran<sup>co</sup> peixo desaa era filho legitimo e neto dos sobreditos e por tal estava avido e Comun mente Reputado —

6.º Preguntado pello 6º e ultimo dixe sabia ã odito fran<sup>co</sup> peixoto desaa, seu pai, mai e seus avos asi paternos como matermos asima nome ados e mais adcentes todos e Cadahũ delles saõChris taos velhos legitimos e delimpo sangue egeracaõ sen Rassa alguã demouro, judeu ou Christaõ novo oudealguã outra Ceupta dos nova mente Convertidos anossa Santa fe Catholica e por tais foraõ sempre tidos e avidos sen Contradicaõ alguã e que se doContrario ouvera alguã fama ouRumor elle tes<sup>ta</sup> tinha Resaõ deosaber pelloConhe cim<sup>to</sup> e noticia que tem das tais pessoas e al naõdixe e asinou aqui Con nosco dia mes ut supra

Ioã Alvres de olivra  
fran<sup>co</sup> desaa ferras

Pedro defreitas

e logo pareceo *ioã defreitas* n<sup>al</sup> e morador nesta villa a quẽ demos iuram<sup>to</sup> dos Santos Evg.<sup>os</sup> e prome teo dizer verde e dixe ser deidade de quarenta e seteannos poucomais oumenos e aos Cos tumes nada —

1º Preguntado pello 1º interrgº dixe que pessoa alguã lhe naõ tinha falado por parte defran<sup>co</sup> peix.<sup>o</sup> nende outra alguã peraõ dicesse oudeixasse dediser mais oumenos doque soubese

2º Ao 2º que conhecia mtº bem a fran<sup>co</sup> peixoto desaa desq nacera ate hoie por ser n<sup>al</sup>e morador nesta villa

3º pergun tado pello 3º dixe Conhecia m<sup>to</sup> bem apaulo desaa peixoto pai dodito fran.<sup>co</sup> pei xoto, e asua molher dona mariana-damota mai delle fr<sup>co</sup> peixoto demaisde 20 annos aestap<sup>te</sup> emais nãdixe

4º preguntado pello 4º interrogº dixe Conhecia a Cosme desaa peixoto, e amaria denovais avos paternos dodito fran<sup>co</sup> peixoto desaa os quais conhecera notempo que esteve nabahia partes dobrasil donde elles eraõ moradores e dixe que supposto naõConhecera aos avos maternos Matheus peixoto desaa e asua molher dona maria damota Conhecera em villa vicosa Irmaos e parentes de dona maria e que eraõ gente m<sup>to</sup> nobres, e Comenda dores tidos e avidos por Christaos velhos senRassa nemfama dealguã notta deChristaos novos ou de outra imfecta naçaõ e alnaõ dixe

5º Ao 5º dixe que odito fran<sup>co</sup> peixoto desaa era filho legitimo e neto dos sobre ditos e por tal era tido e avido e Comum mente Reputado

6º pguntado pello 6º e ultimo dixe q̄ sabia q̄ odito fran<sup>co</sup> peixoto desaa, seu pai mai e avos asi paternos, como maternos asima nomeados e mais adcendentes, todos e Cadahūdelles eraõ Christaos velhos legitimos e delimpo sangue e geraçaõ semRassa alguã, demouro, iudeu ouChristaõ novo oudealguã outra Ceupta dos novam<sup>te</sup> Convertidos anossaS<sup>ta</sup> fe Catholica, e por tais foraõ sempre tidos e avidos senContra dicaõ alguã e mais naõ dixe e asinou aqui dia mes e anno ut supr. —

joaõdefrejtta

loaõ Alvres deolivra

fran<sup>co</sup> desaa ferras

Logo no mes modia pareceo m<sup>el</sup> p<sup>a</sup> daSilva fidalgo daCaza desua mg<sup>de</sup> e Caval<sup>o</sup> p<sup>f</sup>esso daord ende xp<sup>to</sup> aquẽ demos iuram<sup>to</sup> dos Santos Evangelhos enque pro meteo diser verdade e dixe ser deidade de setenta annos aos Costumes nada

1º Preguntado pello 1º interr<sup>g</sup>.º dixe q̄ nenhuã pessoa porp<sup>te</sup> de fran<sup>co</sup> peixoto Conego q̄ pretendeser nen de outra alguã lhefalaraõ pera q̄ dicesse ou deixase dediser mais ou menos do q̄ sabia

2º Ao 2º dixe Conhecia afran<sup>co</sup> peixoto desaa a des menino piqueno por ser filho legitimo depaulo desaa peixoto e dona marianna damota sua molher todos moradores nesta villa oqual paulo desaa peixoto sabia nacera nobrasil dondeviera menino piqueno pera es ta villa, e donamarianna nacera em villa Vicosa segundo as noticias que elle test.<sup>a</sup> tem e mais naõdixe

3º Preguntado pello 3º interrog.<sup>o</sup> dixe naõConhesera aCosme desaa peixoto nen asua mulher m.<sup>a</sup> denovais avos paternos dodito fran.<sup>co</sup> peixoto, mas que ouvira dizer am<sup>tas</sup> pessoas que tinhaõ Resaõ deosaber que elles eraõ seus avos e por tais os teve elle test.<sup>a</sup> e dixe que m<sup>to</sup> ben Conhecera aod<sup>or</sup> Matheus peixoto desaa Comendador daordem dexp<sup>to</sup> e asua molher dona maria damotta avos maternos dodito fran<sup>co</sup> peixoto desaa por viveren e morreren nesta villa donde elle test<sup>a</sup> he n<sup>al</sup> e morador e mais naõdixe

4º Ao 4º quesabia que odito fran<sup>co</sup>peixoto desaa era filho legitimo e neto dos sobre ditos e por tal havido e Comun m<sup>te</sup> Reputado

5.<sup>o</sup> ao 5.<sup>o</sup> e 6.<sup>o</sup> interrg.<sup>o</sup> dixe sabia que odito fran<sup>co</sup> peixoto desaa, seu pai, mai e seus avos, asi paternos como maternos Asima nomeados emais adcendentes saõ e foraõ todos e Cadahũ delles Christaõs velhos legitimos e delimpo sangue sen Rassa alguã, de mouro, judeu ou Chris taõ novo, oude alguã outra Ceupta dos novam<sup>te</sup> Convertidos anossaS<sup>ta</sup> fe Catholica e por tais foraõ sempre tidos e avidos sen Contradição alguã; e sedoContra-rio ouvera fama, ou Rumor elle test.<sup>a</sup> tinha Resaõ deosaber pello Conhesim<sup>to</sup> e noticia que tem das tais pessoas e al naõdixe e asinou aqui dia mes e anno ut supra.

Ioão Alvres de olivra      Manoel Pr<sup>a</sup>Dasylyva      fran<sup>co</sup>desaa ferraz

Logo nomesmo dia *Aº da Costa deneiva* n<sup>al</sup> emorador notoural nesta villa deg<sup>es</sup> aquem demos juram<sup>to</sup> dos Santos EVangelhos e prome teo diser verdade e dixe ser deidade de sessenta annos pouco mais oumenos, e aos costumes nada

1º preguntado pello 1º interrog.<sup>o</sup> dixe quenaõ sabia opera que era chamado nen pessoa alguã por parte de fr<sup>co</sup> peixoto desaa nen deoutro algũ lhefalara peraque dicesse ou deixasse dediser mais ou menos do quelhe fosse preguntado.

2º e 3º preguntado pello 2º interrg.º dixe conhecia m<sup>to</sup> bem afran<sup>co</sup> peixoto desaa por ser nesta villa morador e n<sup>al</sup> della desque naceo ate hoie e Conhese odito seu pai paullo desaa peixoto e asuamolher dona mariana damota pai e mai delle dito fran<sup>co</sup> peixoto desaa des otempo que veio do brasil de 11 pera 12 annos Conhese aseupai paullo desaa peixoto, e adita suamolher, aConhese amais de 20 annos e mais naõ dixe

4º Preguntado pello 4º interrg.º dixe que per tradicaõ e fama publica Conhesera a Cosme desaa peixoto que desta villa foi pera obrasil donde Casara Con maria denovais tambẽ n<sup>al</sup> desta villa e nella tinha parentes, avos paternos dodito fr<sup>co</sup> peixoto desaa; e que m<sup>to</sup> ben Conhesera amatheus peixoto desaa Com<sup>dor</sup> dexp<sup>to</sup> e adona maria da motta sua mulher que ambos Viveraõ e morreraõ nesta villa aVos maternos dodito fran<sup>co</sup> peixoto e que naõ Conhe-  
cera mais adcendentes e al naõ dixe

5º Ao 5º dixe sabia que odito fran<sup>co</sup> peixoto desaa era filho legitimo e neto dos sobre ditos e por tal esta tido e avido, e Comunm.<sup>te</sup> Reputado —

6º Preg.<sup>do</sup> pello 6º e ultimo dixe que sabia que odito fran<sup>co</sup> peixoto desaa seupai, mai e seus avos asi paternos Como mater-  
nos asima nomeados e mais adcendentes todos e Cada hũ delles saõ Christaos velhos legitimos limpos e delimpo sangue sen Rassa alguã de mouro judeu ouChristaõ novo oudealguã outra Ceupta dos nova m<sup>te</sup> Convertidos anossa Santafe Catholica, e por tais foraõ sempr tidos e avidos sen Contradicaõ alguã e se do Contrario ouvera fama ou Rumor elle test<sup>a</sup> tinha Resaõ de osaber pello Conhesim<sup>to</sup> que tem das tais pessoas e al naõ dixe e asinou aqui dia mes e anno ut supra —

Ioã Alvres deolivra

Affonço daCostadeNeiva  
fran<sup>co</sup>deSaa ferraz

Logo pareceo joã deS. paio n<sup>al</sup> e morador nestavilla aquẽ demos juram<sup>to</sup> dos Santos Evangelhos e prometeo diser verdade, e dixe seria de .50. annos pera sima, e aos Cos tumes dixe nada —

1º Preguntado pello 1º inte Rogatorio dixe q̃ por parte de-  
pessoa alguã se lhe falara pera q̃ dicesse oudeixasse dediser mais ou menos do q̃ soubesse

2º Ao 2º e 3º interr. dixe Conhecia afran<sup>co</sup> peixoto desaa desque naceo até opresente por ser aqui n<sup>al</sup> emorador, e tambē Conhecia m.<sup>to</sup> bem apaullo desaa peixoto e sua mulher dona marianna damota por pais dodito fran<sup>co</sup> peixoto desaa dondesaõ naturais e moradores supposto que paullo desaa naceo nobrasil; seupai foi n<sup>al</sup> des ta villa, e dona marianna damota suamolher nasceo envilla viciosa e alnaõ dixe —

4º Preg.<sup>do</sup> pello 4º dixe sabia que Cosme desaa peixoto e maria denovas foraõ naturais desta terra e viveraõ nobrasil mas dixe osnaõ Conhecera, mais que por publica vos e fama serentidos eavidos por avos paternos dodito fran<sup>co</sup> peixoto desaa e seren gente m.<sup>to</sup> nobres e dellmpo sangue Dixe Conhecera m.<sup>to</sup> bem aod<sup>or</sup> Matheus peixoto desaa Com.<sup>dor</sup> dexp.<sup>to</sup> e asua molher dona maria da mota aVos maternos delle dito fran<sup>co</sup> peixoto e que naõ Conhecera mais adcentes e mais naõ dixe —

5º Ao 5º dixe sabia que odito fran<sup>co</sup> peixoto desaa he filho legitimo e neto dos sobre ditos e por tal esta avido e Comun m.<sup>te</sup> Reputado

6º Preguntado pello 6º interrog.<sup>o</sup> dixe q̄ sabia que odito fran<sup>co</sup> peixoto desaa, e seu pai e mai avos asi paternos, como maternos todos e cadahũ delles asima nomeados e mais adcentes eraõ todos Christaõs velhos legitimos limpos e delimpo sangue sen Rassa alguã demouro iudeu ouChristaõ novo, oude alguã outra Ceupta dos nova m.<sup>te</sup> Convertidos anossa santa fe Catholica e por tais foraõ sempre tidos e avidos, e Comum m.<sup>te</sup> Reputados sen Contradicaõ alguã, e que se do Contrario ouvera fama ou Rumor elle test<sup>a</sup> oouvera de saber pello Conhesim.<sup>to</sup> ounoticia que tem das tais pessoas e mais naõ dixe e asinou aqui connosco era dia mes anno ut supr —

Joaõ desampajo

loaõ Alvres de olivra

fran<sup>co</sup>desaaferraz

EConisto ouvemos estas inquirisois por feitas e por feitas e aCabadas emfe doquenos asinamos nomesmodia mes era ut supra.

loaõ Alvres de olivra

fran<sup>co</sup>deSaa  
ferraz

Aos vinte enovedias domes de Majodo Anno de 1657 foraõ estas emquerissonês vistas eaprovadas por favas brancas epor passar naverdade me mandaraõ faser este asento por todos os R,<sup>dos</sup> Conigos asinaraõ emCabido dia mes e anno ut supra

OChantre	OThez. <sup>ro</sup> mor	OM <sup>es</sup> Colla
OArcediago deVillaCova		OD <sup>or</sup> SimaõVazBarbosa
Christovaõferras		
Gp. <sup>ar</sup> dAffonsecaGoes		
Maja		
ThomasBocarro daCosta		fran <sup>co</sup> Correa
		Thomas Barroso
Paulo Mendes deFreitas		deAlmeida
OD <sup>or</sup> Bento daCosta		loaõ Alvres de oliv <sup>ra</sup>
Magistral		
	Antonio deSousadaMesq <sup>ta</sup>	
	fran <sup>co</sup> desaa ferras	

Anno dona sim<sup>to</sup> denososenhor jezum cristro demil eseis semtos esincoenta eseteanos aos vin teenove dias domes demajo do dito ano nes taVilla deg<sup>es</sup> nos claustos dajnsine eReal colegiada igreja denosa senhoradaoliveira nacazado cabido estamdoemcabido os Reverendos denidades econegos atras asinados peramteelles senhores pareseo fr<sup>co</sup> peixotodessa conego aooquoal oReveremdo chamtreprezidemte doR<sup>do</sup>cabido deu ojuram<sup>to</sup> dos samtos eVangelhos empre zemsa dos mais capi tulares em que pos sua maõ direita sobcarego doquoal lhe emcaregou gardase os estatutos desta igreja nafor madeles ede fendese apurisimacomseisaõ daVirgem senhora nosa com sebida sem pecado Urginal etomado elle odito jura mento asim opormeteo goardar ecumprir eoutro sim se o brigou ades istir dapose ã tem dodito benefisio e renda sendo cazo que emal gum tempo seachaser outra Rassa denasaõ Hebraea na for made seubreve de puritate samgines esenaõ chamar forsado sendo atudo port<sup>as</sup> p<sup>o</sup> glz por teirodoR<sup>do</sup>cabido eantonjo daRaujo easinou comigo domingos lopes t<sup>am</sup> Evj

Domingos lopes	fran <sup>co</sup> Px <sup>to</sup> desá	An. <sup>to</sup> dARaujo
		p <sup>o</sup> glz

(Continua).